

## VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS – R\$ (MIL)

Discriminação dos Investimentos	Plano dez/2013	%Aplicação	%Política de Investimentos	PGA dez/2013	%Aplicação	Entidade dez/2013	%Aplicação	Limite Res. 3792
<b>Recursos garantidores das reservas técnicas</b>	688.118	100,00%	100,00%	9.157	100,00%	2.207.312	100,00%	–
Disponível	235	0,03%		70	0,76%		0,00%	–
Renda Fixa	503.494	73,17%	100,00%	9.087	99,24%	1.634.740	74,06%	100%
Gestão Própria	93.652	13,61%			0,00%	175.782	7,96%	
Gestão Terceirizada	409.842	59,56%		9.087	99,24%	1.458.958	66,10%	
Renda Variável (Gestão Terceirizada)	99.177	14,41%	23,00%	–	0,00%	292.901	13,27%	70%
Invest. Estruturados (Gestão Terceirizada)	27.983	4,07%	15,00%	–	0,00%	85.850	3,89%	20%
Imóveis (Gestão Própria)	51.168	7,44%	8,00%	–	0,00%	148.431	6,72%	8%
Emprést./Financiamentos (Gestão Própria)	5.473	0,80%	15,00%	–	0,00%	45.390	2,06%	15%
Valores a Pagar e a Receber	963	0,14%		–	0,00%			
Exigível Contingencial/Investimentos	(375)	–0,05%		–	0,00%			
Gestão Própria	151.491	22,00%		70	0,76%	369.603	16,74%	
Gestão Terceirizada	537.002	78,00%		9.087	99,24%	1.837.709	83,26%	

Nota: na coluna “% Política de Investimentos” constam os limites superiores estabelecidos para cada segmento de aplicação.

O quadro acima demonstra a atual distribuição dos recursos do Plano COPASA BD SALDADO entre os segmentos de aplicação permitidos pela legislação vigente. Também são apresentadas a alocação do Plano de Gestão Administrativa, assim como a consolidada de todos os planos de benefícios administrados, para que seja possível ao participante comparar a situação de seu plano com a posição geral da entidade.

Como pode ser observado, os investimentos estão em acordo com os limites estabelecidos na política de investimentos do plano, que é elaborada levando em conta suas especificidades, como características da massa de participantes (idade, tempo para aposentadoria), necessidade de liquidez, nível de risco aceitável para os investimentos, entre outros.

## APRESENTAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS - DEMONSTRATIVO DOS MANDATOS

Segmento	Nome do fundo	Tipo	Gestor	Benchmark	Taxa de administração	Taxa de Performance
Renda Fixa	FI RF FAROL ALM I	Exclusivo	Bradesco	INPC +6,00% a.a.	0,06% a.a.	Não Aplicável
Renda Fixa	FI RF FAROL ALM II	Exclusivo	Itaú	IMA-B	0,06% a.a.	Não Aplicável
Renda Fixa	SANTANDER FI RF FAROL	Exclusivo	Santander	CDI	0,06% a.a.	Não Aplicável
Renda Fixa	FIDC BMG VIII SR S2	Fechado	Integral	IPCA+8,50% a.a.	0,50% a.a.	Não Aplicável
Renda Fixa	FIRF MODAL GAIA CRI	Fechado	Modal	IPCA+6,50% a.a.	0,60% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	SULAMERICA FIC DE FIA LIBERTAS	Exclusivo	Sul América	IBOVESPA Ativo	0,00% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	B FIA DIVIDENDOS	Aberto	Bradesco	IDIV Ativo	1,50% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	BTG ABS INS FIC FIA	Aberto	BTG Pactual	Ações Livre	3,00% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	GAVEA AÇÕES FIC FIA	Aberto	Gávea	IBrX- 100 Ativo	1,96% a.a.	20% s/o que exceder o IBrX-100
Renda Variável	GUEPA INST 60 FIC FIA	Aberto	Guepardo	IBOVESPA Ativo	2,05% a.a.	20% s/o que exceder o IBOVESPA
Renda Variável	JGP INST FIA	Aberto	JGP	Ações Livre	2,75% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	BTG PAC DIV FIC FIA	Aberto	BTG Pactual	IDIV Ativo	2,50% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	POLLUX INS I FIC FIA	Aberto	Pollux	IBrX- 100 Ativo	2,00% a.a.	20% s/o que exceder o IBrX-100

Continuação

## APRESENTAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS - DEMONSTRATIVO DOS MANDATOS

Segmento	Nome do fundo	Tipo	Gestor	Benchmark	Taxa de administração	Taxa de Performance
Renda Variável	SUL AMER TOT RET FIA	Aberto	Sul América	IBrX-50 Ativo	1,50% a.a.	20% s/o que excedera IBrX-50
Renda Variável	SUL EXPERTISE II FIA	Fechado	Sul América	IVBX-2 Ativo	1,50% a.a.	10% s/o que exceder o IVBX-2
Renda Variável	FRANK TEMPLEN VL FIA	Aberto	Franklin Templeton	IBOVESPA Ativo	2,00% a.a.	20% s/o que exceder o IBOVESPA
Renda Variável	FIC FIA LIBERTAS I	Exclusivo	HSBC	IBOVESPA Ativo	0,16% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	BNY MELLON ARX FIA	Aberto	Mellon	Ações Livre	4,00% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	BTG ABS INS FIC FIA	Aberto	BTG Pactual	Ações Livre	3,00% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	FRANKLIN T IBX FIA	Aberto	Franklin Templeton	IBrX Ativo	2,00% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	GAVEA AÇÕES FIC FIA	Aberto	Gávea	IbrX- 100 Ativo	1,96% a.a.	20% s/o que exceder o IbrX-100
Renda Variável	HSBC FIA IBOV GESTÃO	Aberto	HSBC	IBOVESPA	0,00% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	JGP EXPLORER INS FIA	Aberto	JGP	Ações Livre	2,75% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	JGP INST FIA	Aberto	JGP	Ações Livre	2,75% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	BTG PAC DIV FIC FIA	Aberto	BTG Pactual	IDIV	2,50% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	POLLUX INS I FIC FIA	Aberto	Pollux	IbrX- 100 Ativo	2,00% a.a.	20% s/o que exceder o IbrX-100
Renda Variável	SQUADRA INST FIA	Aberto	Squadra	Ações Livre	3,00% a.a.	Não Aplicável
Renda Variável	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Fechado	Sul América	IVBX-2 Ativo	1,50% a.a.	10% s/o que exceder o IVBX-2
Invest. Estruturados	FIP COLISEU	Fechado	Modal	IPCA+7,00% a.a.	0,18% a.a.	Não Aplicável
Invest. Estruturados	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	Fechado	BRZ	IPCA+9,50% a.a.	1,90% a.a.	20% s/o que exceder IPCA +9,5% a.a.
Invest. Estruturados	FIP KINEA PRIV EQ II	Fechado	KINEA	IPCA+10,00% a.a.	1,50% a.a.	20% s/o que exceder IPCA+10,0% a.a.
Invest. Estruturados	FIP LACAN FLORESTAL	Fechado	Lacan	IPCA+ 10,00% a.a.	1,00% a.a.	20% s/o que exceder IPCA+ 10,0% a.a.
Invest. Estruturados	FIP DLM BRASIL TI	Fechado	DLM	IPCA + 10,00% a.a.	1,80% a.a.	20% s/o que exceder IPCA+10,0% a.a.
Invest. Estruturados	FICFIP BTG INFRA II	Fechado	BTG Pactual	IPCA+8,00% a.a.	2,00% a.a.	20% s/o que exceder IPCA +8,0% a.a.

Na Tabela Apresentação dos Fundos de Investimentos – Demonstrativo dos Mandatos estão relacionados os fundos de investimentos dos quais a Fundação LIBERTAS é cotista. A distribuição das cotas, dentre os vários planos que administra, varia de acordo com as características de cada um, conforme mencionado anteriormente.

O quadro também exibe informações relacionadas ao mandato/benchmark (objetivo de rentabilidade do Fundo), taxas de ad-

ministração, taxa de performance (remuneração cobrada sobre a rentabilidade que superou o benchmark - índice de referência do fundo), entre outras.

Com base nessas informações a entidade objetiva apresentar, de forma transparente, os gestores selecionados para alocação dos recursos, explicitando a diversificação em diferentes estratégias de gestão, que tem como principal objetivo a minimização de riscos e atribuição de valor no curto, médio e longo prazo.

## RENTABILIDADE X BENCHMARK – 2013

Segmentos	Benchmark		Rentabilidade bruta	Rentabilidade líquida	Rentabilidade PGA
	Referência	Variação%			
Renda Fixa	INPC+5,5% a.a.	11,37%	8,54%	8,15%	5,76%
Renda Variável	IBOVESPA	-15,51%	-1,36%	-1,71%	
Investimentos Estruturados	INPC+5,75% a.a.	11,63%	-5,70%	-6,05%	
Carteira Imobiliária	INPC	5,56%	11,98%	11,58%	
Empréstimos aos Participantes	INPC+8% a.a.	14,01%	20,03%	19,60%	
Meta Atuarial*		11,46%	–	–	
Carteira do Plano		6,47%	6,86%	6,47%	5,76%

\* Meta Atuarial foi INPC + 5,75% ao ano até 31/03/2013 e INPC + 5,53% ao ano a partir de 01/04/2013

O quadro de rentabilidade apresenta os resultados obtidos pelo plano no ano de 2013, inclusive de forma segregada por segmento. Além disso, permite que os resultados sejam comparados com os respectivos índices de referência estabelecidos. Simultaneamente, são apresentados os resultados obtidos pelo PGA, além dos retornos brutos e líquidos dos investimentos do plano.

Considerando que a gestão do plano é realizada com foco na formação de reserva no longo prazo, com objetivo de garantir o pagamento dos benefícios aos participantes após o término da vida laborativa, é importante que o monitoramento dos resultados seja feito levando em conta tal premissa. Esse entendi-

mento é de extrema importância por parte dos participantes, para que consigam conviver com as oscilações que os riscos dos investimentos provocam na cota do plano. Como os investimentos são feitos com foco no longo prazo, possuem maior risco e, portanto, maior expectativa de retorno. A proteção que a entidade busca para que os objetivos sejam alcançados é a diversificação, ou seja, a aplicação em ativos de diversas naturezas, tipos e níveis de riscos. Nesse sentido, estão apresentados o desempenho de alguns dos principais índices de mercado, em janelas de tempo de 12, 24, 36 e 48 meses, para que seja possível avaliar o valor agregado pelo risco dos investimentos no longo prazo.

#### PRINCIPAIS ÍNDICES DE MERCADO

Segmentos	Índice	Últimos 12 meses	Últimos 24 meses	Últimos 36 meses	Últimos 48 meses
Plano	Cota	6,47%	24,35%	38,43%	-
Renda Fixa	CDI	8,06%	17,14%	30,72%	43,47%
Renda Fixa	SELIC	8,22%	17,41%	31,06%	43,87%
Renda Fixa	IMA-B	-10,02%	13,99%	31,21%	53,57%
Renda Variável	IBOVESPA	-15,50%	-9,25%	-25,68%	-24,90%
Renda Variável	IBrX	-3,13%	8,06%	-4,25%	-1,74%
Renda Variável	SMLL	-15,22%	9,08%	-9,03%	11,69%
Renda Variável	IVBX-2	5,22%	27,12%	21,14%	26,44%

Enfim, resultados ruins, se realizados no curto prazo, podem prejudicar os resultados no futuro. Movimentos bruscos, como a venda de ativos pelo simples fato de terem apresentado retornos ruins no curto prazo, sem a observância de fundamentos técnicos que o justifiquem, pode prejudicar de forma relevante os participantes. Por isso, a Fundação Libertas monitora diariamente o mercado, avaliando as oportunidades e analisando os fundamentos para compor as carteiras dos planos da forma mais aderente possível à necessidade de cada um.

#### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2014

Segmentos	Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	74,17%	50,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	13,37%	0,00%	23,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	4,21%	0,00%	10,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	3,00%	10,00%
Carteira de Imóveis	6,75%	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	1,50%	0,00%	15,00%	15,00%

Para o ano de 2014, a política de investimentos preparada pela Diretoria Executiva da entidade, e aprovada pelo Conselho Deliberativo, aponta os limites de aplicação como parâmetros a serem observados. Cabe lembrar que os limites são estabelecidos com base em estudos e premissas que são validados com as características e particularidades de cada plano, sempre com foco no fluxo de pagamento de benefícios.

Finalmente, no quadro a seguir consta um resumo das informações relacionadas à política de investimentos para 2014.

#### RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2014

##### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,53%

##### Documentação / Responsáveis:

Nº da Ata de Aprovação: 275

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 19/12/2013

##### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Nome: Edson José Vidigal Paolucci

Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

**Controle de Riscos:** Risco de Mercado; Risco de Liquidez; de Contraparte; Legal; Operacional; Outros.

## INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO LIBERTAS

1) Os planos de benefícios de previdência complementar têm por base a acumulação de recursos provenientes da contribuição dos participantes e das empresas patrocinadoras. Esses recursos são aplicados no mercado financeiro e, para tais investimentos, há regras estabelecidas por órgãos governamentais, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc (responsável pela fiscalização dos fundos de pensão) e o Conselho Monetário Nacional, entre outros. Em resumo, o montante acumulado por cada plano servirá para o pagamento dos benefícios previstos em seu regulamento. Enfim, há, sim, uma total dependência entre previdência complementar e mercado financeiro, cujas oscilações afetam diretamente os planos de benefícios.

2) Outro ponto importante a destacar é o caráter de longo prazo dos investimentos dos fundos de pensão, cujos resultados devem ser avaliados ao longo dos anos. Essa característica é a base da Previdência Complementar, que está, naturalmente, ligada às oscilações do mercado financeiro. Por esse motivo, sempre é bom verificar o desempenho de um plano de benefícios levando em conta períodos acumulados, para que seja possível avaliar de forma eficiente a gestão de investimentos.

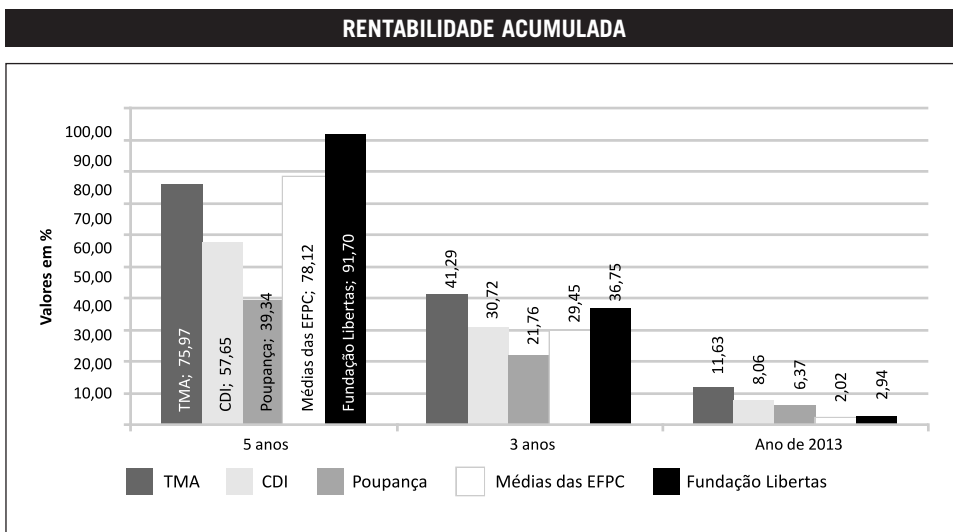
3) A situação de 2013 reflete um período de instabilidade dos mercados, tanto doméstico como mundial. O que gostaríamos de ressaltar é que, embora os resultados mais recentes dos investimentos (e seus impactos no valor da cota mensal do seu plano de benefícios) não tenham sido satisfatórios, foi justamente o histórico positivo da gestão de recursos da Fundação Libertas que impede o agravamento da situação de momento. Trata-se, sim, de um período de instabilidade momentânea dos mercados.

4) Sempre quando comentamos sobre as expectativas de investimentos de um plano de aposentadoria, focamos na razão da existência de um plano em uma entidade fechada de previdência complementar, que em hipótese alguma pode ser confundido com investimentos de curto prazo ou formação de poupança associada a consumo. Trata-se de constituição de poupança para aferição de renda suplementar futura.

5) Nesse contexto, além dos riscos envolvidos nas aplicações financeiras que em determinados momentos apresentam grandes oscilações nos preços dos ativos (volatilidade/ risco de mercado), temos que destacar outra grande preocupação, esquecida em alguns momentos pelos participantes - A INFLAÇÃO. Ao realizar os investimentos, com o foco na manutenção de renda futura, o gestor de um fundo de pensão realiza aplicações em ativos que buscam proteger no longo prazo esse participante de choques inflacionários.

6) Sabemos que esse assunto carece de maior espaço para compreensão, mas chamamos à reflexão a necessidade individual de avaliar as aplicações não apenas pela variação inicial dos seus ativos. Muitos procuram proteger o seu patrimônio em aplicações financeiras de curto prazo, inclusive em cadernas de poupança. Nesse caso, ao avaliar o seu investimento pela ótica do poder de compra, é bem provável que os retornos dos investimentos sejam insuficientes até para suprir a inflação no período.

7) No gráfico a seguir, você tem uma comparação da rentabilidade total dos investimentos da FUNDAÇÃO LIBERTAS com alguns indexadores de mercado e com a média da rentabilidade dos Fundos de Pensão, acumulados para períodos de 5 anos, 3 anos e no ano de 2013.



(1) TMA = Taxa Máxima Atuarial: INPC + 6%aa até 2012; e INPC + 5,75%aa em 2013 (parâmetro utilizado para o retorno dos investimentos de um plano de benefícios na modalidade BD).

(2) CDI = Certificado de Depósito Interbancário.

(3) Poupança = Caderneta de Poupança (TR + 6% aa).

(4) EFPCs = Entidades Fechadas de Previdência Complementar (desempenho médio calculado pela PREVIC).

(5) FUNDAÇÃO LIBERTAS = Rentabilidade consolidada de todos os planos administrados pela Fundação.